

a) Como piso, o salário de Professor Auxiliar 20 horas, com valor de Cz\$7.600,00 em 1º/03/87, corrigido de acordo com os índices de correção inflacionária do DIEESE no período de 1º/03/87 a 1º/03/88.

b) Aplicação dos seguintes percentuais:  
5% - para passagem de nível  
10% - para passagem de classe  
25% - para passagem à classe de Titular  
10% - para Especialização  
15% - para Mestrado  
20% - para Doutorado  
50% - para Dedicção Exclusiva

c) Eliminação da GRIFE e incorporação dos 20% da Gratificação de Nível Superior aos salários de todos os docentes.

IV - APOSENTADORIA INTEGRAL - Com proventos paritários aos docentes em exercício.

## Assembléia escolhe delegados ao VII Congresso da ANDES

O VII Congresso da ANDES foi, sem dúvida, o assunto central da Assembléia Geral da APUB, realizada no dia 21 de dezembro. Além da análise e aprovação dos principais eixos de luta propostos pela ANDES para 1988, foi debatida a situação atual das universidades federais, do Ministério da Educação e da greve dos funcionários dessas universidades. Após esta discussão, foram eleitos os delegados ao VII Congresso da ANDES, tendo sido escolhidos: Antonio Albino Canelas Rubim, Antonio da Silva Câmara, Sílvia Lúcia Ferreira, Doreen Barreto Rosas, Pasqualino Romano Magnavita, Ana Alice Alcântara Costa, Antonio de S. Batista, Airam Faício Barreto e João Santana Braga. Como suplente, ficou o colega João Augusto Rocha.

Por deliberação da Assembléia, a questão da filiação da ANDES e da APUB a uma central sindical, ficou transferida para o seminário/assembléia, organizado com esta finalidade, a

ser realizado no dia 5 de janeiro.

Outro ponto analisado na Assembléia, foi a questão da nomeação do novo reitor da UFBA e nossa campanha para que seja nomeada a candidata mais votada, a professora Eliane Azevedo. A deputada federal Lúcia da Mata, presente na Assembléia, fez um relato do abaixo-assinado, envolvendo deputados e senadores da bancada baiana, em apoio à nossa reivindicação. Foram avaliadas diversas medidas - ver outra matéria no boletim - e uma moção a ser levada ao VII Congresso da ANDES, foi aprovada.

Por fim, rapidamente, foram dados informes sobre a regulamentação do PCS e a situação do enquadramento dos professores. O presidente, recém-eleito, do DCE da UFBA, compareceu à Assembléia e convidou os professores para a posse da nova chapa, a ser realizada no dia 7 de janeiro, às 20 horas, no Auditório de Arquitetura.

## ASSEMBLÉIA APROVA RELATÓRIO FINANCEIRO DA GESTÃO 1985 - 1987

Como é tradição na APUB, a diretoria anterior teve seu relatório financeiro aprovado pela Assembléia Geral da entidade, realizada no dia 9 de dezembro. Por problemas de espaço, publicamos

aqui apenas o quadro demonstrativo de finanças, que acompanha o Relatório Financeiro Administrativo, estando o relatório integral à disposição de qualquer associado na sede da APUB.

### COMPOSIÇÃO DE SALDOS (JUN/85 - JUL/87) (CZ\$)

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL		VARIÁÇÕES		SALDO FINAL	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVAS	PASSIVAS	ATIVO	PASSIVO
Caixa	159,25		1.072,48		1.231,71	
Bancos	24.832,28		20.237,38		45.169,60	
Aplicação J.L. Alberto	200.000,00		1.800.000,00		2.000.000,00	
Convênio Odebrecht	5.353,68			5.363,68		
Conv. B.M.C./Emprest.	23.339,98			23.389,98		
Imposto de R.R. na Fonte	523,40			523,40		
Emprestimos a Associados	470,54		6.289,39		6.859,93	
Reserva	12.919,09		21.529,16		34.448,25	
Convênio SIA Rio Branco		2.000,00				2.000,00
Farmácia Riach		600,00				600,00
Farmácia Santana		4.057,38				4.057,38
<b>TOTAIS</b>	<b>271.013,30</b>		<b>1.967.754,45</b>	<b>28.287,04</b>	<b>2.208.480,71</b>	
Convênio Pass. Mendonça		239.334,51				1.375.864,40
Convênio Odebrecht		6.513,89				19.775,82
Conv. B.M.C./Emprest.		22.836,54				
Outras Obrigações		1.788,95				
Reserva		559,42		811.718,03		812.278,45
Obrigações Fiscais				823,12		523,12
Federal de Seguros				1.038,92		1.038,92
<b>TOTAIS</b>		<b>271.013,30</b>		<b>24.705,49</b>		<b>1.963.172,90</b>

### DIRETORIA FINANCEIRA APRESENTA BALANCETE

Colegas,  
Estamos apresentando o balanço de agosto a novembro. A situação financeira da APUB permanece estável. No entanto, esperamos que em 1988, aumente a sua representatividade com a inscrição de maior número de

professores. Aproveitamos a oportunidade para desejar que em 1988, todos juntos, consigamos iniciar a construção de uma Universidade nova.

Sílvia Lucia Ferreira  
Diretora Financeira

### ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DA BAHIA Balancete de 1 de agosto a 30 de novembro de 1987 - (Cz\$)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Total
Princípios e eventos	43.955,50				43.955,50
Princípios ordenados	39.050,00	28.572,58	31.214,87	53.772,28	152.609,63
Serviços de terceiros	19.742,00	18.858,25	6.588,00	25.725,00	71.913,25
Materiais de escritório	5.968,50	5.354,10	8.253,00	7.951,00	27.526,60
Correio e telegrama	784,00	785,00	4.258,00	-	5.827,00
Despesas com telefone	5.450,43	3.988,18	2.745,82	3.200,00	15.384,43
Contribuição à ANDES	32.794,00	35.017,00	67.842,50	65.530,00	199.183,50
Reprovação de documentos	1.702,00	2.253,00	-	40,50	3.995,50
Despesas com máquinas Xerox	36.825,56	14.330,43	53.341,81	56.320,57	161.020,37
Despesas com viagens	25.782,00	23.188,00	10.318,00	15.630,00	74.918,00
Despesas bancárias	100,00	325,00	497,18	300,00	1.222,18
Reserva	1.885,78	942,89	842,89	842,89	4.514,45
Outras	9.183,00	8.043,00	6.825,00	22.620,00	46.671,00
Despesas com transporte	992,10	1.798,50	1.603,00	2.588,00	8.981,60
Encontros e Congressos		26.410,00	4.014,00	-	30.424,00
Retribuições e honorários			155,00		155,00
Dedicação Exclusiva	513,00		10.617,00	14.553,20	25.173,20
Convênios			300,00		300,00
Sociedade			49.413,00		49.413,00
Doações			1.000,00		1.000,00
IMAFS	5.052,04	7.258,85	8.204,45	11.114,17	31.629,51
FGTS	1.376,00	1.396,00	2.281,80	2.827,50	8.481,30
FGPA/SESP	85,81	48,03	55,79	48,02	247,64
Outras despesas	1.249,75	13.449,40	10.379,86	33.273,00	58.352,01
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>188.423,47</b>	<b>194.828,17</b>	<b>324.927,85</b>	<b>293.537,53</b>	<b>1.001.717,02</b>
RECEITAS GERAIS					
Mensalidades associadas UFBA	298.094,30	320.956,73	345.397,12	783.994,88	1.748.443,03
Mensalidades associadas CENEC	630,17	630,17	640,61	640,61	2.541,56
Recursos com máquina Xerox	18.304,70	23.189,00	83.814,00	54.333,00	159.640,70
Associação mercado aberto	53.451,27	81.900,53	83.231,44	158.857,01	387.440,25
Dedicação Exclusiva		5.000,00	7.815,00	16.381,00	29.196,00
Doações					5.000,00
Fundo de Greve	687,00				687,00
Promoções e eventos	2.000,00		29.243,00		31.243,00
Seguros	1.047,68	1.047,68	1.047,68	1.047,68	4.190,54
Juro Taxa (APUB-0)			2.500,00		2.500,00
Aerogramas					2.500,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>374.195,10</b>	<b>442.724,09</b>	<b>543.688,83</b>	<b>1.021.333,96</b>	<b>2.381.941,98</b>
RESERVAS DO QUADRIMESTRE					\$ 1.380.224,96

## SEÇÕES RETOMAM TRABALHO

As Seções da APUB começam a ser reativadas. Em várias unidades da UFBA já se observam os primeiros movimentos no sentido de retomada dos trabalhos dentro das Seções. Medicina e Agronomia já se reuniram, quando tiveram comissões provisórias especiais para a eleição dos representantes. FFCH fez a sua reunião de reconstituição, e em Belas Artes, que conta já com 2 reuniões realizadas, o Departamento I, de História da Arte e Pintura, criou uma comissão para elaborar os regimentos internos do Departamento. Em reunião havida em novembro, Veterinária manteve os mesmos representantes, ao passo que Química, em outubro, elegeu Hélio Oliveira Pimentel e Ana Maria Tourinho de Fonseca, como representantes e suplente respectivamente. Bibliotecária fez também, em dezembro, a sua reunião.

Constatamos com essas Unidades-despor suas iniciativas e, considerando a importância que tem o pleno funcionamento das Seções para a boa integração do conjunto de Unidades e a consequente resolução de seus problemas, esperamos que, com brevidade, as demais Seções retomem os seus trabalhos.

## Programa

Q	D	Q	D
Qv 4	Qv 18	Qv 19	
Qv 5	Qv 20	Qv 21	
Qv 6	Qv 21	Qv 22	
Qv 7	Qv 22	Qv 23	
Qv 8	Qv 23	Qv 24	
Qv 9	Qv 24	Qv 25	
Qv 10	Qv 25	Qv 26	
Qv 11	Qv 26	Qv 27	
Qv 12	Qv 27	Qv 28	
Qv 13	Qv 28	Qv 29	
Qv 14	Qv 29		

## GOVERNO DA TRANSPARÊNCIA NÃO ENVIA DOCUMENTO

O Secretário da Administração, Raimundo da Silva Vasconcelos, não atendeu à solicitação da Diretoria da APUB no referente ao envio do documento sobre a apuração de acumulação de cargos de servidores estaduais/professores e funcionários da UFBA e do CENEC. Em vez disso enviou ofício afirmando ter entregue o documento ao Superintendente de Pessoal da UFBA e ao Diretor geral do CENEC. A Diretoria da APUB enviou nova solicitação ao Secretário, afinal queremos transparência e acesso às informações do Estado.

## PARLAMENTARES APOIAM

O relator da Comissão de Sistematização de Constituinte, Deputado Bernardo Cabral - PMDB, e os deputados Francisco Pinto - PMDB e Eraldo Tanoco - PFL, enviaram à APUB moção de apoio às reivindicações da entidade no sentido da aprovação, pela Constituinte, de propostas de cunho democrático e popular, para o setor da educação. As comunicações dos parlamentares se reportam a correspondência enviada pela APUB, onde a entidade apelou para ilustres deputados no sentido de que se comprometam com a luta pela democratização e pelo caráter popular na Educação.



## SEMANA DE INFORMÁTICA

O Centro de Processamento de Dados e o Departamento de Computação da UFBA, estão organizando a II Semana de Informática. O objetivo é promover e incentivar o desenvolvimento de pesquisa na área de informática e permitir o intercâmbio cultural e científico entre estudantes e profissionais. Os trabalhos deverão ser encaminhados à FAPEX até 25/jan/88.

## ENCONTRO DE GENÉTICA

O V Encontro de Genética do Nordeste será realizado em Salvador, no período de 27 a 30 de março de 1988. O encontro é uma promoção conjunta da Sociedade Brasileira de Genética - Regional da Bahia, UFBA, e Governo do Estado. O principal objetivo do evento é promover uma integração dos servidores de genética das universidades do Nordeste. Tem a coordenação da professora Yanda M. P. de Carvalho, da UFBA, é patrocinado pela FINEP e CNPq, e tem o apoio administrativo da FAPEX.

## ESPECIALIZAÇÃO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

Será realizado na Faculdade de Arquitetura da UFBA, a partir do 1º de março/88, o VII Curso de Especialização em Conservação e Restauração de Monumentos e Conjuntos Históricos. A justificativa para a elaboração do curso é a necessidade de formação adequada de recursos humanos para a proteção de bens culturais. O curso contará com a participação de 35 arquitetos, engenheiros e arquitetos planejadores atuantes nessa área. A seleção dos candidatos brasileiros foi feita em outubro/87, quando 25 vagas foram preenchidas com profissionais de 14 Estados. 10 vagas são destinadas a candidatos estrangeiros-latinos-americanos e africanos de fala portuguesa.

**BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DA BAHIA**  
Dezembro 1987  
Ano 1 Nº 3

Rua Padre Feijó, nº 49 - Canela - Tel. 235-7433

Presidente - Sílvia Olazavari; Vice-presidente - Ana Alice Costa; Dir. Acadêmico - Doreen Barreto Rosas; Dir. Cultural - Antonio Albino Rubim; Dir. Social - Vera Maria de Carvalho Pimentel; Dir. Divulgação - Ana Maria de Carvalho Luc; Dir. Administrativo - Leopoldo Martins de Carvalho; Dir. Adm. Adjunto - Antonio de Souza Batista; Dir. Financeiro - Sílvia Lucia Ferreira; Dir. Fin. Adjunto - Wilson Lopes; Dir. Assistentes - Airam Faício Barreto.

Jornalista Responsável: Sérgio Barbert - Diagramação e Arte-Final: Valdemir Santos - Fotos: Sérgio Barbert - Composição: Studio Domingos - Tipos: Poltron - Impressão: Traço.

# ESPAÇO APUB

Boletim da Associação dos Professores Universitários da Bahia - Ano 1 - Nº 3 - Dezembro 1987

## Campanha pró-indicação do nome mais votado para a Reitoria da UFBA ganha força

Inúmeras iniciativas - envolvendo a comunidade universitária, entidades e personalidades da sociedade civil - estão sendo desenvolvidas, visando a nomeação da professora Eliane Azevedo, candidata mais votada, para a reitoria da UFBA.

Em audiência com o reitor, a comissão, escolhida em assembléia da APUB, solicitou e teve confirmado o apoio do professor Gernano Taboal a essa luta. O Conselho de Coordenação da UFBA, quase por unanimidade, se posicionou a favor da indicação da professora Eliane. Junto com a ASSUFBA e o DCE, foi elaborado o cartaz da campanha - reproduzido neste boletim - já amplamente distribuído na UFBA. Também foram enviadas correspondências ao

Ministro da Educação, ao governador Waldir Pires, aos deputados e senadores da bancada federal da Bahia, solicitando a indicação da professora Eliane Azevedo. Os deputados federais Lúcia da Mata, Manoel Castro, Fernando Santana, Abigail Feitosa, Juthay Magalhães, Haroldo Lima, Uldorico Pinto, Francisco Pinto, Marcelo Cordeiro e Genebaldo Correia, já assinaram documento reivindicando a nomeação da candidata mais votada.

Atualmente, dois abaixo-assinados estão circulando. Um, recolhendo assinaturas de entidades da sociedade civil e da comunidade científica, e outro, de Diretores de Unidades, Chefes de Departamentos e Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-graduação da UFBA; ambos, manifestando ao

Ministro da Educação, reivindicando que a vontade da comunidade universitária, expressa na consulta, seja respeitada com a nomeação da professora Eliane Azevedo como nova reitora da UFBA.

## 1988: receituário para nossa sobrevivência

Aprendemos desde o nascimento, que quem não chora não mama. Hoje, com a APUB completando 20 anos, temos experiências - boas e más - acumuladas. Já estamos cansados de saber que, para a sobrevivência da universidade, resistir é preciso. Para construir uma universidade pública, gratuita, democrática, inovadora e de qualidade, com condições de trabalho e de salário dignas, para concretizar este ideal, igualmente é preciso uma cotidiana luta.

No horizonte 88, aparecem, desde já, alguns alvos dessa luta. Na atrasada constituinte, é necessário defender o ensino público e gratuito das garra do direitista "Centrao". Pós-Constituinte, temos a luta pela elaboração de leis democráticas para a educação no país, de um plano nacional de educação, a ser traduzido numa nova lei de diretrizes e bases. Também as lutas para reformulação do PCS e as anuais campanhas por verbas, salários e condições de trabalho.

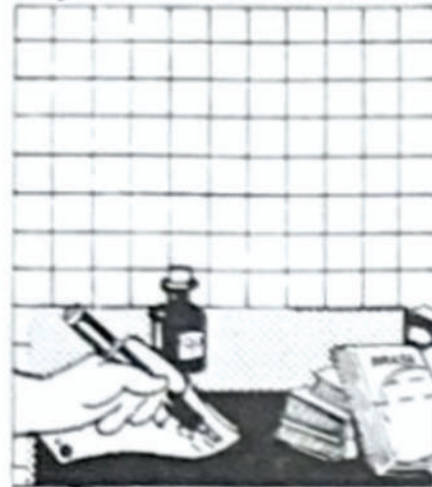
A nível local, na UFBA, teremos de continuar exigindo respeito à nossa vontade, expressa na eleição para reitor e, no próximo ano, nas eleições para diretores e vice-reitor. Continuaremos a reivindicar um colégio de 1º e 2º graus na UFBA, e uma Fundação de Apoio à Pesquisa na Bahia. Teremos que regulamentar o PCS, ou melhor dizendo, importantes aspectos de nossa própria vida universitária. E lutaremos por nossa estatutária na UFBA, fundamental para a democratização universitária e para nos tornarmos modernos.

**EXIGIMOS RESPEITO À NOSSA VONTADE PELA INDICAÇÃO DO MAIS VOTADO PARA REITOR VICE-REITOR E DIRETORES. APUB-ASSUFBA-DCE/UFBA**





## Opinião



Ultimamente, inúmeros artigos e notícias têm aparecido em jornais de Salvador, particularmente em A TARDE, com o objetivo de legitimar a escolha de qualquer dos candidatos a reitor inscritos na lista sêxtupla, organizada pelo Colégio Eleitoral da UFBA e enviada ao Ministério da Educação, instância que ainda detém o poder oficial de escolher os reitores das universidades federais brasileiras.

Como resposta a esses artigos e notícias, é preciso mostrar a falácia dos argumentos e dos penosos interesses presentes em tais textos. De início, é óbvio que o respeito aos anseios da comunidade de professores, alunos e funcionários, expressos na significativa participação na consulta prévia, não pode e nem deve ser identificado simplesmente com o acatamento da lista pelo Colégio Eleitoral oficial. **Para que a vontade da comunidade seja efetivamente respeitada, é indispensável que o nome mais votado seja o escolhido para a reitoria da UFBA.** Este é o entendimento das associações representativas dos professores, funcionários e alunos; de setores dirigentes da universidade - o Conselho de Coordenação, por exemplo, quase por unanimidade, já se pronunciou a favor da escolha do mais votado - e certamente, é a compreensão da grande maioria dos eleitores que votaram na consulta prévia. Ou seja, não acatar o resultado da consulta é sem meias palavras, desrespeitar a parcela ampla-

## Pobres argumentos, pobre imaginação, na sucessão da UFBA

mente majoritária da comunidade universitária.

Para essa maioria, a lista sêxtupla é mera formalidade. Obrigação legal totalmente em desconhecimento com a realidade da Universidade, com a vontade maior dos elementos que a constituem. Assim como no Brasil pós-ditadura, existe também na UFBA um enorme fosso entre suas leis e sua realidade, seu estatuto e regimentos elaborados no tempo das trevas ditatoriais, não se adequam e não podem ser aceitos como fundamentos de uma vida universitária democrática. Daí a luta pela mudança desses instrumentos legais, que deve ser consubstanciada em uma **Estatuante Universitária**, a exemplo do que acontece em inúmeras outras universidades. Daí a luta, já antiga, do movimento dos professores e da comunidade universitária, por **eleições diretas para reitor, com a conclusão do processo no âmbito da própria instituição universitária**, respeitando assim a autonomia da Universidade, tão agredida nos tempos da ditadura. Se estas conquistas ainda não foram possíveis, é compreensível que a comunidade da UFBA aceite apenas formalmente a lista sêxtupla e exija a escolha do mais votado na consulta prévia e no Colégio Eleitoral. **Final o que importa é a escolha democrática, em eleições diretas, do novo reitor.**

Ovviamente, como a lista é entendida pela comunidade universitária como mera formalidade, é **inaceitável** - ainda que juridicamente possível - a nomeação de qualquer dos nomes não escolhido pela comunidade. Exetando-se a candidata colocada em segundo lugar, que publicamente, num gesto digno em que demonstra toda sua formação democrática, colocou-se favorável a indicação do nome mais votado, exetando-se esta candidata, os demais candidatos incluídos na lista entre o terceiro e o sexto lugar, foram derrotados entre os professores, funcionários e estudantes, obtendo **votações totalmente inexpressivas**. Enquanto a professora Eliane Azevedo ficou com 42,65% dos votos, a candidata Suzana

Alice Cardoso obteve 37,72%, e os quatro outros candidatos reunidos, não chegaram à 13,97% dos votos, assim distribuídos: Batista Neves 4,46%; Sérgio Matos 4,37%; Rogério Vargens 3,65%; Kleyde Ramos 1,49%. Estes candidatos chegaram mesmo a perder para os votos nulos e em branco (4,66% do total de votos).

É inevitável perguntar: será que candidatos que obtiveram apenas 5, 4, 3, 2, e 1% dos votos, podem **moralmente**, pretender ser reitores? que legitimidade têm estes candidatos, para pleitearem tal nomeação? Será que estes índices de votação, antes de avaliarem estas candidaturas, não estão a demonstrar o inverso, ou seja, o descontentamento da comunidade universitária em relação a tais candidatos?

Finalmente, a afirmação que a escolha em Brasília é objetiva e com base nos elevados interesses da Universidade, é por demais falaciosa para ser levada a sério. Até a pessoa mais ingenua deste mundo sabe que, na Brasília do governo Sarney, o que conta são os apadrinhamentos políticos, as violentas lutas políticas comandadas pelo fisiologismo na distribuição dos cargos públicos. Não é nenhum interesse acadêmico, científico ou cultural que conta, mas os interesses da política na sua dimensão mais mesquinha. Como esperar de um governo, que deixou o Ministério da Educação quase um mês sem ministro, por brigas absolutamente intestinais, seriedade no trato da educação brasileira e, em particular, na escolha do futuro reitor da UFBA? Além do mais, afirmações como essas, que fundamentam-se sempre na pretensa eficácia, objetividade e qualidade, de decisões tomadas unilateralmente em Brasília pelo Poder Central, sem levar em conta as opiniões daqueles diretamente envolvidos, já deviam estar banidas do pensamento político brasileiro. Estes argumentos serviram para legitimar o período ditatorial e colocar o país no abismo em que se encontra. A UFBA e o Brasil merecem melhor destino e um pensamento mais contemporâneo e democrático.

## O MOVIMENTO DOCENTE E O MOVIMENTO SINDICAL AUTÔNOMO

Antonio de Souza Batista

Conhecemos o projeto educativo governamental, desde os tempos que as concepções de universidade emanavam do bojo do "Projeto Geres", e que, com a força de um leão, as rejeitamos amplamente. Conhecemos o desconhecimento do Governo com o ensino público, e as tentativas, existentes na lei de economia e nos decretos que regulamentam esta lei, de reanunciação do "Geres". Conhecemos também o Substituto do Senador Bernardo Carraz, que há testemunha de que o Governo está na nave do desconhecimento a nossa causa, o que nos levou ao dia de paralização e mobilização nacional em defesa da nossa plataforma educacional na Constituinte.

O momento histórico exige uma ação

ampliadora do esforço holístico, que nos encaminhará para um movimento sindical desatrelado do patronato e, conseqüentemente, do Estado, buscando-se consolidar como um movimento sindical autônomo, rumo à real conquista de uma participação econômica, social e política. Portanto, o momento político atual exige que o MD se vincule de maneira orgânica ao MSA e, desatrelado, buscando sempre sua autonomia e suas especificidades, caminhe firmemente para a filiação concreta a uma central sindical nacional. Conhecemos também a prática do MD de tomar decisões em seu próprio âmbito de deliberações - as Assembleias Geres -, após acorridas discussões. Portanto, essa decisão deverá ser também tomada pe-

las bases do MD, após ampla discussão sobre as centrais sindicais.

Reconhecendo ser oportuno salientar, que os princípios e práticas do MD estão mais próximos do projeto defendido pela CUT, é que defende a filiação a esta Central, pela preservação e fortalecimento do MD autônomo e democrático, e atento na defesa dos interesses dos trabalhadores do Giz e de melhores condições de vida para estes trabalhadores e para a universidade pública que imaginamos como comprometida com uma educação socialmente competente e estabelecida.

Antonio de Souza Batista é professor do Instituto de Biologia da UFBA.

sem trazer toda a trama carregada no termo. No Brasil dos donos do poder, a mais raivosa direita vira centro; os direitos sociais e de cidadania passam a ser as antevistas do caos. No entanto, o caos já está entre nós.

Triste Brasil. Triste 1987. Um ano de caos e de crises. Crise econômica; crises políticas; crises culturais, intelectuais e morais. Convivemos com as crises e - mais grave -, convivemos com o perigo da desesperança e da apatia que ameaça nos dividir, nos calar e nos imobilizar. Então, nos sofocar. Cada um pela sua, e todos caminhamos para o fundo

do poço, para um caos chamado Brasil. A perplexidade é saber que o fundo do poço sempre é mais embaixo do que nós conseguimos imaginar.

Mas se, nesta vida e neste país, morrer não é difícil, o difícil é a vida e seu ofício. Para existir, com nossas utopias, é preciso arrancar alegria ao futuro. Ou como diz outro poeta - este brasileiro -, vamos transformar esta vergonha em nação. O futuro hoje se chama 1988. E vamos a ele.

Antonio Albino Canelas Rubin é diretor e professor da Faculdade de Comunicação da UFBA.

## Vida Universitária



## Eleições para diretor na FFCH

A Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas se preocupa desde já com a escolha do novo diretor para aquela Unidade. A Seção FFCH da APUB, através de reuniões, empenha-se no processo de organização que a levará a uma posição sólida diante do problema. Consideram que, através de amplas discussões, chegarão a se colocar de forma consistente, avaliando propostas de trabalho e estabelecendo plataformas mínimas de atuação, que depois poderão cobrar do eleito.

Algumas idéias já foram amadurecidas e estão sendo apresentadas para que se possa iniciar a reflexão sobre a questão. Em reunião, no dia 3 de dezembro, decidiu-se que se fará uma avaliação dos documentos produzidos sobre FFCH durante o Fórum Tancredi Neves. E mais: cada departamento deverá promover uma discussão interna sobre seus anseios e necessidades. Este debate deverá ser transformado num fórum interdepartamental, que encaminhará seus resultados aos órgãos competentes - Conselho Departamental e Congregação. A etapa seguinte deverá ser de programação de seminários e debates com os candidatos.

Algumas proposições, fruto da convivência diária naquela Faculdade, foram levantadas e deverão ser discutidas e acrescidas de novos dados à pauta de reivindicações.

- 1) Conservação do patrimônio da FFCH.
- 2) O papel e a importância da FFCH perante a UFBA e a comunidade.
- 3) A posição do futuro Diretor perante a estrutura acadêmica da UFBA - recuperação da autonomia.
- 4) Política cultural de FFCH.
- 5) A compatibilização de horários de funcionários e docentes.
- 6) Criação de uma comissão avaliadora do desempenho do Diretor.
- 7) Recuperar o caráter de representatividade do diretor quando participa do Conselho Universitário, implicando na obrigatoriedade de consultar previamente a comunidade, assim como informá-la sobre os temas discutidos e resolvidos naquela instância. Este caráter de representatividade e a garantia de fluxo de informações também é exigido para os representantes na Congregação.
- 8) Repensar a função do Conselho Departamental, fazendo com que este dê prioridade às discussões sobre os problemas acadêmicos e didáticos da escola.
- 9) Debater o processo decisório na escola e identificar onde se processa o estrangulamento que emobiliza a Faculdade.

## FRIOZINHO CARO ESSE!

Tendo seu aparelho de ar-condicionado quebrado, a APUB solicitou da Prefeitura do Campus a indicação de uma firma que o consertasse. A firma foi consultada e pediu 4.800 cruzados pelo reparo. Assustada, a APUB procurou outra firma que fez o conserto por apenas 200 cruzados.

Parece que a UFBA está pagando muito caro pelos serviços de que necessita.

## AGRAVA-SE A SITUAÇÃO NO CENTEC: INTERVENTOR PEDE SUSPENSÃO DA AUTONOMIA DA INSTITUIÇÃO

Em relatório enviado ao Ministério da Educação (ofício nº 0359/87 de 16 de novembro), o Interventor do CENTEC, professor Gylson Sampaio Silva, depois de relacionar as irregularidades existentes no Centro, muitas delas já tomadas públicas por professores e pela Comissão de Sindicância, conclui: "É necessário uma reação de vulto para conter tais abusos. Por isto, propomos a V.Exa. seja estudada a possibilidade de suspensão da autonomia do Centro de Educação Tecnológica da Bahia - CENTEC."

Os professores, a APUB e o Movimento Docente, não podem concordar em hipótese alguma com tal medida arbitrária. O movimento dos docentes universitários tem, como um dos princípios fundamentais, a defesa e a luta pela autonomia das instituições universitárias. Além disso, não é pela destruição ou suspensão dessa autonomia que devem sanadas irregularidades. Estas, em geral, são justamente produtos dessa falta de autonomia, que tem imposto dirigentes à revelia da comunidade universitária. Os professores, a APUB e o movimento docente, têm convicção que tais irregularidades só podem ser resolvidas de forma definitiva, com a democratização da gestão do CENTEC, com a transparência administrativa e com elaboração democrática de um plano geral de trabalho para o CENTEC.

Desse modo, a comunidade do CENTEC e a APUB, sendo as maiores interessadas em sanar de maneira séria, competente e democrática as irregularidades da Instituição, não podem senão repudiar com veemência essa proposta de suspensão de autonomia do CENTEC.

Além disso, a proposta torna-se ainda mais grave, devido a certas partes do relatório, onde se evidencia toda uma predisposição do interventor para a perseguição política, e todo seu desprezo e desprezo por regras mínimas de vivência democrática. O seguinte trecho do relatório é exemplar a este respeito:

"A indisciplina no CENTEC é generalizada em razão da agitação cons-

transcemos a seguir:  
"Cumpramos hoje vivendo em plena pós-modernidade.  
"E como ficou chato ser moderno.  
Agora seremos eterno".  
Disse Drummond.  
Já Sérgio Paulo Rouanet, abrindo um de seus recentes artigos, afirmou:  
"Há quase quarenta anos, Adorno escreveu que "das Modernen ist wirklich unmodern geworden" - o moderno ficou fora de moda. Na época isso era um paradoxo. Hoje parece ter se tornado uma realidade banal. A dar crédito a artistas, críticos e escritores, estamos vivendo um período pós-moderno. A idéia tem qualquer coisa de inquietante. Dizer que somos pós-modernos dá um pouco a impressão de que deixamos de ser contemporâneos de nós mesmos."  
É justamente uma certa consciência de ruptura com a Modernidade, a idéia de que, de uma certa forma, teríamos deixado de ser "Modernos" para nos tornarmos "Pós-Modernos", que parece ser a responsável pelo fato de o Moderno ter voltado à moda.

O interesse pelo Moderno e pela Modernidade vem crescendo na mesma proporção em que alguns afirmam que já não somos Modernos. Tudo que é sólido desmacha no ar, uma coléctina de ensaios que têm como tema central a Modernidade, foi sucesso absoluto na lista de best-sellers durante todo ano de 1987. *As Razões do Iluminismo*, de Sérgio Paulo Rouanet - apesar de dirigido, em princípio, para um público especializado - alcançou índices de vendas impressionantes para uma obra técnica e filosófica. Mas uma vez a questão da Modernidade foi o grande atrativo.  
Se há algo de sólido na proposta Pós-Moderna, algo que não se desmancha no ar, esse algo sólido parece ser justamente o ter contribuído para o renascimento de uma preocupação e um interesse pela questão da Modernidade, da nossa Modernidade Histórica e da nossa Modernidade Contemporânea, de uma Modernidade que, por ser um projeto ainda incompleto, é uma questão em aberto.  
Debater essa questão - com as muitas questões que ela coloca - é o objetivo do Seminário proposto pela Faculdade de Comunicação da UFBA e APUB, como atividade para a Semana introdutória do primeiro semestre letivo de 1988.  
A atualidade da temática da Modernidade, juntando sua complexidade e abrangência. Nossa maneira de pensar, de fazer política, nosso lazer e nosso trabalho, nosso processo de produção e disseminação de mensagens e informação, até mesmo nossa maneira de fazer amor e sexo estão fundamentalmente marcados por isso que se chama, de um modo genérico, a Modernidade. Assim, uma proposta de Seminário sobre a Modernidade teria que ter, necessariamente, um caráter interdisciplinar.

## Dilemas da modernidade/da ambigüidades do moderno

Proposta para um Seminário Interdisciplinar

Um Seminário interdisciplinar aponta, além disso, em direção a um ideal que, acreditamos, deverá nortear os caminhos de uma reconstrução da vida acadêmica universitária, o ideal da integração, da geração de atividades que ao menos se aproximem daquilo que, em tese - e até etimologicamente - uma Universidade deve ser.

O Seminário está proposto como uma série de palestras e painéis, complementados por atividades várias (projeções de filmes, peça de teatro, concerto musical, ballado) a serem realizadas durante a primeira semana do primeiro semestre letivo de 1988.  
Organizado fundamentalmente em termos de participantes locais, o Seminário contará também com contribuições de convidados trazidos especialmente para o evento.  
Conquanto caracterizado como atividade centrada na Universidade, o Seminário seria co-patrocinado por uma série de órgãos e entidades (APUB, Fundação Cultural, Secretaria Municipal de Comunicação, Bahiatras, etc) e aberto ao público em geral.  
A organização geral ficaria a cargo da Faculdade de Comunicação da UFBA, através do Núcleo Interdisciplinar de Cultura e Comunicação (NICON), e da APUB.

Organizado fundamentalmente em termos de participantes locais, o Seminário contará também com contribuições de convidados trazidos especialmente para o evento.  
Conquanto caracterizado como atividade centrada na Universidade, o Seminário seria co-patrocinado por uma série de órgãos e entidades (APUB, Fundação Cultural, Secretaria Municipal de Comunicação, Bahiatras, etc) e aberto ao público em geral.  
A organização geral ficaria a cargo da Faculdade de Comunicação da UFBA, através do Núcleo Interdisciplinar de Cultura e Comunicação (NICON), e da APUB.

## Movimento Docente



## DOCENTES DA ÁREA DE SAÚDE TIVERAM IV ENCONTRO

O IV Encontro Nacional dos Docentes da Área de Saúde, realizou-se em São Paulo, na Escola Paulista de Medicina, 27, 28 e 29 de novembro/87. Foi uma promoção do Grupo de Trabalho de Política de Saúde, da Coordenação de Política de Saúde da Diretoria da ANDES, e da Associação dos Docentes da Escola Paulista de Medicina. Participaram 11 AD's das regiões: S. Paulo, Sul, Rio, RS, Leste, C. Oeste e Nordeste II.

A programação consistiu da Abertura, dia 27, às 20 hs, quando o conferencista convidado, Dr. Moisés Goldbaum, da Organização Panamericana de Saúde (PAS), abordou o tema "Recursos Humanos para as Necessidades de Saúde da População". No dia 28, foram feitos informes e discussão sobre a situação da Área de Saúde nas instituições representadas pelas AD's participantes, e foram discutidos os temas centrais do IV Encontro: "Recursos Humanos para as Necessidades de Saúde da População" e "Alternativas à Integração Docente Assistencial". Dia 29, foram aprovadas propostas e moções.

O essencial das resoluções tomadas no encontro, foi enviado às AD's, em relatório parcial, pela Coordenação de Política de Saúde da Diretoria da ANDES, visando informar o mais rapidamente possível as AD's que estão escolhendo delegações e produzindo documentos para o 7º Congresso Nacional da ANDES.

## TRABALHO INTELECTUAL E AVALIAÇÃO ACADÊMICA

Nos dias 5 e 6 de dezembro, foi realizado na UNIRIO, o Segundo Seminário Nacional sobre Trabalho Intelectual e Avaliação Acadêmica. Organizado pelo Grupo de Trabalho de Política Educacional da ANDES, o evento contou da seguinte programação: No dia 5, os temas foram "A avaliação da Universidade e a Ótica do capital à questão das fundações internas às universidades públicas" e "A avaliação acadêmica e o financiamento da pesquisa". No dia 6, foi a vez de "Trabalho intelectual e avaliação da Universidade - perspectivas".

No geral das discussões sobre avaliação acadêmica, dois pontos merecem destaque:  
- A necessidade da realização de um diagnóstico da atividade acadêmica, que represente um quadro real das condições de ensino, pesquisa e extensão nas IFES.

- Definição de critérios de avaliação, que levem em conta as reais possibilidades de desempenho acadêmico oferecido pela instituição e as especificidades de cada área de conhecimento.

Todo o material resultante desse seminário, será publicado na forma de um caderno da ANDES.

## Reunião Regional da ANDES

Realizou-se nos dias 17 e 18 de outubro na sede da ADOFAL em Maceió, a 8ª Reunião Regional Nordeste II da ANDES. Estiveram presentes as AD's das três universidades federais - ADOFAL, ADUFES (Serjipe) e APUB - e as três estaduais - ADUNEB, ADUSB e ADUFS (Feira de Santana). O professor Newton Lima Neto, presidente da ANDES, iniciou os trabalhos com uma explanação das atividades da Associação, para em seguida serem realizadas as reuniões setoriais. A plenária final aconteceu no domingo e entre as deliberações, destacamos a decisão de não deixar a questão da filiação sindical sem posicionamento no Congresso, com a realização de discussões nas AD's.

Quanto à Constituinte, foi aprovada a continuidade da luta pelos itens relativos à educação e à necessidade de continuar pressionando os deputados federais dos estados. Nas questões organizativas e financeiras levantadas-se que duas universidades já estavam descontando 1% do salário base para a entidade e foi indicado que as outras AD's iniciassem essa discussão. Foi aprovada também a indicação do desconto de 5% como forma de arrecadação dia AD's para a ANDES. Em relação aos grupos de trabalho da ANDES, foi aprovada uma reunião regional da área de saúde, que realizou-se em Sergipe, nos dias 21 e 22 de novembro. O encontro foi considerado proveitoso.



## ANDES FAZ CONGRESSO NACIONAL

A ANDES estará realizando o seu 7º Congresso Nacional, de 24 a 30 de janeiro de 1988, em Jaz de Fora, Minas Geras. Está sendo organizado pela APES/ANDES com o apoio da secretaria da Regional Leste, e será precedido do 2º Encontro de Docentes das AD's das IES Estaduais (23/jan) e de um Seminário Nacional sobre a Democratização das Universidades (23 e 24/jan).

Entre outros assuntos da pauta (transcrita abaixo), serão discutidas as questões setoriais. No que se refere ao Setor Federais, a proposta da ANDES, de luta para 1988, tem os seguintes elementos principais, os quais tiveram aprovação da APUB, em Assembleia Geral, realizada no dia 21 de dezembro.

I - VERBAS - Reivindicamos 27,8% para a relação OCC/Orçamento Global.

II - PUCRCE - Os principais pontos pendentes:

a) Revogação da GRUPE.

b) Supressão do regime de 40 horas.

c) Revogação da Portaria 474 e aplicação de nossa proposta para funções gratificadas.

d) Incentivo de Especialização para docentes de ensino superior e de Doutorado para os de 1º e 2º graus.

e) Liberação de concursos públicos para contratação de docentes.

continua

## 1988: A QUE SERÁ QUE SE DESTINA

Antonio Albino Canelas Rubin

Triste Brasil. Triste transição: os de cima continuam em cima e os de baixo ainda mais empurrado. Transição com Sarney e com "Centrão". Possível? Impossível escrever "Centrão"?